



II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

EFICIÊNCIA ALIMENTAR DE VACAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM FARELO DE PALMA

SOUZA, DC¹; AZEVEDO, LCG²; FILHO, AE²; SOARES, HA² ARAÚJO, WAG³

¹IFNMG, Salinas, Minas Gerais, Brasil. daviifmg@gmail.com; ²IFNMG, Salinas, Minas Gerais, Brasil; ³IFNMG, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

Sabemos que o maior entrave na pecuária leiteira é o custo de produção do quilo do leite, e dentro desse custo destaca-se o investimento em alimentação. Um ponto de destaque na nutrição de vacas leiteiras são os ingredientes energéticos, que normalmente representam maior impacto econômico no processo produtivo. Dessa forma buscar alternativas alimentares que promovam maior desempenho econômico sem prejuízo na produtividade é de fundamental importância para esse setor. Entre os ingredientes com alto teor de energia que tem obtido papel de destaque na alimentação de animais ruminantes em regiões semiáridas, podemos citar a palma forrageira, que apresenta características adaptativas ao ambiente seco, alta produção de matéria seca, chegando até 20 ton/ha/ano, além de ser rica em carboidratos não fibrosos (61,79%) e nutrientes digestíveis totais (62%). A confecção do farelo de palma para a alimentação de vacas leiteiras se justifica devido ao fato de melhorar o manejo operacional da fazenda, pois concentra os processos de colheita, facilita o armazenamento, a homogeneização na fábrica de ração com os demais ingredientes e redução na quantidade de tratos diários devido a sua maior densidade quando comparado a palma forrageira in natura, o que reduz a mão de obra. Diante do exposto objetivou-se avaliar a eficiência alimentar de vacas leiteiras alimentadas com farelo de palma forrageira. O experimento foi conduzido na unidade educativa de produção - Zootecnia III, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – Campus Salinas. A forrageira utilizada no experimento para a produção do farelo foi a palma forrageira, usada em substituição ao milho nos níveis de: 0%, 33%, 66% e 100% em dietas isoenergéticas, isofibrosas e isoproteicas. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino. Foram desenvolvidos dois quadrados latinos 4x4, sendo quatro dietas, quatro períodos de 12 dias e quatro animais. Foram utilizadas no experimento oito vacas mestiças 5/8 girolano, com 70 dias de lactação, peso médio de 450 kg e produção média diária de 15 litros. O período experimental teve duração de 60 dias. Os índices de eficiência alimentar foram de 99%, 79%, 89% e 93% para os tratamentos com 0%, 33%, 66% e 100% de inclusão respectivamente. Conclui-se que dentro dos tratamentos com inclusão do farelo de palma, o de 100% obteve maior eficiência alimentar, porém o tratamento onde não foi incluído o farelo de palma obteve maior eficiência entre todos os tratamentos.

Palavras-chave: Alimentos alternativos, bovinocultura de leite, cactáceas, nutrição, semi árido.

Suporte financeiro: IFNMG/PPGVet – PROAPE.